

LEVANTAMENTO DE ARTRÓPODES DO SOLO E DA SERRAPILHEIRA, DO SITIO MELO, MUNICÍPIO DE BARBALHA-CE

INGRID DA SILVA PALÁCIO,

Levantamento de artrópodes do solo e da serrapilheira, do sitio Melo, município de Barbalha-CE Ingrid da Silva Palácio¹, Marcelo Muniz Bezerra¹, EveranneMadja Duarte Silva¹, Imeuda Peixoto Furtado² 1 - Discentes do curso de Ciências Biológicas da URCA, 2 - Docente do Departamento de Ciências Biológicas/URCA/ Laboratório de Zoologia de Invertebrados Introdução Os artrópodes são organismos abundantes em praticamente todos os ecossistemas terrestres e muitos vivem na folhagem que compõe a serrapilheira[1]. Alterações na diversidade, abundância, frequência e densidade da fauna do solo são observadas em ecossistemas que sofreram algum tipo de intervenção na cobertura vegetal [2]. No presente estudo, teve-se por objetivo conhecer os diferentes grupos de artrópodes presentes na camada superficial do solo e da serrapilheira do sitio Melo, no município de Barbalha-CE. Material e Métodos As coletas foram feitas entre no sítio Melo (7º 18' 48" S e 39º 23' 42" W), município de Barbalha, entre setembro e novembro de 2012. Para tanto, três pontos de coleta foram estabelecidos. Três amostras por ponto foram tomadas. Cada amostra correspondeu a uma área de 1m². A serrapilheira e a camada superficial do solo foram coletadas e passadas por uma peneira de 1cm de malha. As amostras foram acondicionadas em sacos plásticos, identificadas e levadas ao Laboratório de Zoologia de Invertebrados - LZI, da Universidade Regional do Cariri - URCA. As amostras foram colocadas em funis de Berlese-Tullger para a extração dos pequenos artrópodes. Os espécimes extraídos foram separados por ordens e quantificados em placas de Petri, sob um microscópio estereoscópico e posteriormente conservados álcool 70 %, no interior de em tubos do tipo eppendorf®. Resultados e Discussão Uma variação na quantidade de espécimes dos diferentes grupos taxonômicos nos pontos de coleta foi observada. Nos três pontos de coleta foram registrados 318 (11,2 %), 855 (30,2 %) e 1.661 (58,6 %) espécimes, respectivamente. Os resultados indicam que, por ter sido realizado no período seco, a maior abundância de artrópodes foi registrada para o terceiro ponto, localidade mais úmida e pouco antropizada, próxima a uma área de nascentes, bem na encosta da Chapada do Araripe. Os grupos mais abundantes foram: Acari com 860 espécimes (30,4 %), seguido por Collembola e Psocoptera com 467 e 440 (16,5 e 15,5%) respectivamente. Em estudo realizado na caatinga, [3] utilizando armadilhas de queda, encontraram Hymenoptera, Diptera e Collembola como os grupos mais abundantes, diferindo dos resultados aqui apresentados. As dificuldades em se comparar resultados de levantamentos de fauna de artrópodes, são devidas principalmente ao uso de métodos diferentes de coleta aplicados a ambientes diversos. Conclusões e Perspectivas A maior abundância de artrópodes foi registrada no local mais úmido e menos antropizado. Agradecimentos Ao instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio pela autorização para as coletas e aos colegas de laboratório Breno Gomes Ferreira, Jeniffer Katia Rodrigues e Nayara Araújo Neves pelo apoio logístico. Referências [1]RUPPERT, E.E.; FOX, R.S.; BARNES R.D. Zoologia dos Invertebrados. 7a ed., São Paulo: Roca, 2005. 1141p. [2] CORREIA, M.E.F.; PINHEIRO, L.B.A. Monitoramento da fauna do solo sob diferentes coberturas vegetais em um sistema integrado de produção agroecológica, Seropédica (RJ). Embrapa Agrobiologia, 1999. 15p. [3]VASCONCELLOS A.; ANDREAZZE, R.; ALMEIDA A. M.; ARAUJO H. F. P.; OLIVEIRA E. S.; OLIVEIRA U. Seasonality of insects in the semi-arid caatinga of northeastern Brazil. Revista Brasileira de Entomologia v.54,n.3, p. 471-476, setembro 2010.

PALAVRAS-CHAVE: SERRAPILHEIRA, ARTRÓPODES, SOLO

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA